



ATA N.º 021/2024

SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA TRÊS DE JUNHO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO

Ata da Décima Nona Sessão Ordinária do Quarto Período da Legislatura 2021-2024, realizada no horário regimental do dia três de junho de 2024, registrada a presença de todos os vereadores. Iniciado o **EXPEDIENTE** e considerando o envio antecipado da Ata n.º 020/2024 da Sessão Ordinária do dia vinte e sete de maio, nos termos do Artigo 159 do Regimento Interno foi aberto o processo de discussão e votação da mesma que foi aprovada sem ressalvas com todos os votos favoráveis. Após, constou a leitura das proposições dos vereadores iniciando com o Requerimento n.º 004/2024 de proposição do Vereador Jorge Ferreira de Almeida solicitando a seguinte informação: "Qual a razão de o maquinário destinado ao Programa "Porteira a Dentro", responsável por atender os agricultores do Município estar realizando atividades dentro da área urbana do Município de Inácio Martins; Se não existem outros equipamentos capazes de realizar as atividades na área urbana; Detalhe os serviços que foram realizados com referidos maquinários; Informe se não há atividades a serem realizadas pelos mesmos junto aos Agricultores do Município que estejam prejudicadas, e apresente o diário de bordo da máquina, relativo ao ano de 2024, bem como o "horímetro" ou controle que lhe faça as vezes", encaminhado nos termos regimentais para votação ao final do Expediente. Em seguida constou a apresentação e votação da **MOÇÃO DE REPÚDIO** ao Governo do Estado do Paraná à tentativa do Governo do Estado em terceirizar a educação escolar, através do encaminhamento à Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, do Projeto de Lei n.º 345/2024, que visava instituir o "Programa Parceiro da Escola", de proposição dos Vereadores Élcio Wszolek, Laurici José de Oliveria, Marino Kutianski, Gilberto Bello da Silva, e Júlio Armando Canido Mendez. Colocado em discussão a Proposta de Moção apenas o Vereador João Devarci Prestes não fez comentários e todos os demais, inclusive o Presidente, manifestaram suas opiniões em relação à posposta do Governo do Estado, cujos comentários ficaram disponíveis no Site Oficial da Câmara Municipal junto à gravação das sessões. Em votação a matéria foi aprovada por maioria dos votos tendo recebido apenas o voto contrário do Vereador Ismael César Padilha e o Presidente determinou que fosse dado à mesma o devido encaminhamento nos termos de sua redação. Constou ainda a leitura o Edital de Convocação de Audiência Pública para apresentação da Lei de Diretrizes Orçamentárias, a acontecer no dia dez de junho, às dezesseis horas, no Plenário da Câmara. Sem mais matérias a serem apresentadas, nos termos do Artigo 162, inciso II, Artigo 223 inciso VIII, e Artigo 241 parágrafos primeiro e segundo do Regimento Interno, iniciou-se o processo de discussão e votação do Requerimento n.º 004 de 2024 solicitando as informações já descritas ao início do Expediente. O Presidente solicitou a leitura da matéria com a respectiva justificativa, e colocado em discussão o proponente Vereador Jorge Ferreira de Almeida fez comentários sobre a informação solicitada e colocado em votação o Requerimento foi aprovado com



Câmara Municipal de Inácio Martins

ESTADO DO PARANÁ

todos os votos favoráveis. Após a aprovação o Presidente determinou que o mesmo fosse enviado ao Executivo Municipal. Sem mais matérias a serem lidas iniciou-se o uso da **TRIBUNA** com o Vereador **EDMUNDO VIER** que relatou o grande evento da última semana, a Festa do Pinhão que tinha sido um grande evento e parabenizava o Prefeito Municipal, o Vice-prefeito, e a todo o secretariado envolvido para que acontecesse essa grande festa, um evento que para o município de Inácio Martins tinha sido uma grande festa, e assim ficava feliz porque o evento tinha trazido uma grande alegria, parabenizando de forma especial as mais de vinte comunidades que tinham disputado a Olimpíada do Agricultor Familiar e também ficava feliz com toda a participação das comunidades, deixando os parabéns a todas as comunidades envolvidas em especial para as três primeiras colocadas sendo o primeiro lugar a comunidade do Bom Retiro, em segundo o Matão, e em terceiro o Rio Pequeno, dizendo estarem todas as comunidades de parabéns e também todos os participantes. O Vereador **GILBERTO BELLO** reforçou a fala sobre a Moção em que estavam repudiando o Governo sobre o projeto de terceirização da educação dizendo que segundo a fala do Vereador Ismael se fosse tão correto não seria de urgência onde o Governador trazia um projeto desse tamanho, jogava para a sociedade no calar da noite, e quando viam estava ali, o que podia ser discutido, podia ser feito audiências públicas, ter trazido para as comunidades, mas não, e esse era o estilo que não concordava ainda mais na educação, por isso continuava com o voto de repúdio. Também falou sobre a Festa do Pinhão da qual esteve na abertura no sábado à noite e também no domingo pela manhã dizendo achar que tinha sido a maior Festa do Pinhão já realizada com uma estrutura muito relevante, uma festa muito linda e que tinha conversado com o prefeito nesse dia que nessa festa Inácio Martins no dia anterior tinha se igualado a municípios grandes em festas, tendo sido um espetáculo começando já parabenizando a organização pela quinta-feira, pela valorização do povo evangélico com a vinda da banda Opus Dei e a participação dos pastores Lucídio Padilha, da Assembleia de Deus, da Igreja Quadrangular Pastor Adilson e da Igreja Pentecostal Unidos do Brasil; Pastor Mauro Dir, que no domingo pela manhã esteve na celebração da igreja católica, isso era muito importante e achava que o município estava como sempre falava, em uma ponte para o futuro e os oito anos de mandato do prefeito Edemétrio tinha resultado nessa festa proporcionada às comunidades do interior, ao povo, tendo virado uma atração turística com pessoas de várias cidades como esteve vendo no Sapecanção Nacional com candidatos até de Camboriú, então era uma festa espetacular parabenizando a organização, a administração, e o pessoal que tinha trabalhado onde tinha conversado com pessoas que tinham trabalhado vários dias para acontecer e tinha acontecido um bom trabalho resultando nisso e o Prefeito Júnior Benato estava encerrando o seu mandato em dezembro, mas com chave de ouro por todo o ocorrido no município com pessoas que faziam anos que não vinham a Inácio Martins e tinham chegado aqui e se surpreendido com a beleza que estava o município, com todas as conquistas, com as construções novas, as ruas asfaltadas, com o desenvolvimento que tinha chegado no município, e assim queria ressaltar isso. O Vereador **ISMAEL** disse que era importante relatar, como o Vereador Bello tinha comentado, a respeito da questão do projeto do Governo do Estado, da tramitação do projeto que



Câmara Municipal de Inácio Martins

ESTADO DO PARANÁ

também não concordava dessa maneira, sendo importante deixar claro isso e a questão que tinha colocado nas suas palavras não tinha sido com relação ao trâmite do projeto, mas com relação se seria benéfico ou não, sendo com relação a isso que tinha de ser colocado, e também pensava que deveria ter havido mais diálogo até porque não se usavam desses artifícios nesse tipo de discussão, uma discussão bastante ampla que não cabia somente aos professores, a Assembleia Legislativa e nem mesmo ao Governo, mas enfim a todos os pais e alunos, por isso também não concordava com a maneira como tinha sido colocado o projeto, com o trâmite que o projeto estava correndo, e o que tinha colocado era com relação se iria ser benéfico ou não iria, o que o tempo iria lhes dizer conforme já tinha falado anteriormente que o tempo era o senhor da razão. Parabenizou assim como já tinha sido feito pelo Vereador Dimas e o Vereador Bello toda a comissão, as comunidades, principalmente as comunidades participantes da 15ª Festa do Pinhão, uma festa muito linda e grande, talvez uma das maiores que já tinha existido, acreditando que por mais que tivesse sido uma grande festa olhando o tamanho do corpo que a festa tinha ganhado o agricultor merecia isso e muito mais, e isso era realmente um reconhecimento que o agricultor merecia além dos serviços públicos, de melhorias de suas estradas rurais, do trabalho dentro do atendimento na agricultura enfim, porque eram outras coisas que também eram importantes, mas a festa em si tinha sido muito bacana com mais de vinte comunidades participando, interagindo, disputando ali o troféu de maneira sadia e achava ser muito importante essa integração entre as comunidades destacando dentro de todas as comunidades que tinham participado a comunidade Bom Retiro que tinha sido a campeã, a comunidade do Matão em segundo lugar e o Rio pequeno em terceiro, e assim sucessivamente todas as demais comunidades. Acrescentou que tinha sido importante a palavra que o Vereador Bello tinha lido nesse dia que faziam em suas orações o pedido para que Deus lhes encaminhasse e lhes mostrasse as decisões e situações que deviam tomar, sendo importantíssima essa leitura que o vereador tinha feito com relação às pessoas que atiravam pedras, pois era tão fácil atirar pedras no outro e às vezes não ver os erros que cometiam; que eram todos humanos e estavam no caminho da perfeição porque se fossem perfeitos já nem deveriam estar nesse mundo, mas era uma situação em que dia após dia deviam pedir a graça de Deus pedindo que Deus lhes iluminassem para que não pudessem errar, ou seja, que viessem a diminuir seus erros, tendo sido muito importante essa parte em que Jesus escrevia no chão para a pessoa que estava sendo acusada dizendo “vai e não peques mais” e ninguém teve a coragem de atirar uma pedra porque todos eram pecadores, todos erravam, todos em algum momento acabavam errando, às vezes não por querer, mas acontecia no ser humano. Agradeceu também o prefeito e a administração como idealizadores da Festa do Pinhão pela oportunidade dada aos evangélicos tendo sido importante também o Vereador Belo ter citado isso onde no local esteve presente o Pastor Lucídio, o Pastor Adilson representando a Igreja Quadrangular e também o Pastor Mauro Dir representando a Igreja Pentecostal Unidos do Brasil, ficando muito agradecido por isso, por esse reconhecimento, agradecendo também em especial o PROVOPAR Municipal pela realização e a comissão organizadora de uma forma geral da prefeitura e a todos os envolvidos, deixando seus parabéns a todos. O



Câmara Municipal de Inácio Martins

ESTADO DO PARANÁ

141

Vereador **JORGE** parabenizou todas as comunidades que tinham participado da Festa do Pinhão bem frisado pelos vereadores que lhe antecederam, comunidades que vieram abrilhantar essa festa sendo muito importante a participação de todos pois a festa era da população, dos produtores, da população local, com o dinheiro público da população que todos tinham direito em participar, tinham vindo e deixado brilhante a festa que tinha ficado linda mesmo. Deixou mais uma vez uma crítica à comissão organizadora ao que dizia respeito a Praça de Alimentação dizendo que poderiam ter usado na Praça de Alimentação o comércio local para trazer a alimentação para a população, onde um espetinho, de em torno de quatro a cinco reais, estavam cobrando da população vinte ou vinte e cinco reais por um pastel ou um espetinho, então achava que nesse tipo de festa tinha que ser um pouquinho mais pensado pela comissão organizadora em apoiar o comércio local porque vendiam a Praça da Alimentação para que o dinheiro arrecadado saísse de dentro do município e fosse para outros estados ou outros municípios, sendo muito importante refletir nisso e que numa próxima a comissão organizadora dessa festa que não costumava convidar os vereadores para participar ou para ouvir opinião, porque não era interessante ouvir esse tipo de opinião dos vereadores, procurassem um jeito, uma forma de apoiar o comércio local apoiando os comerciantes locais, as empresas locais, para que viessem a ter lucros e viessem a fomentar a economia local. O Vereador Júlio solicitou um aparte, concedido, e falou deixando uma sugestão ao Vereador Jorge para que pedisse ao Vereador Batatinha fazer uma indicação, pois o Vereador Batatinha esteve pela segunda vez representando o município em eventos, lembrando que há alguns anos, talvez no ano passado ou retrasado, já tinha juntamente com a Deputada Leandre Ihes representado em algumas empresas, e no sábado pelo que tinha ficado sabendo ele esteve no Sapecanção Nacional representando esse Poder Legislativo, então essa sugestão da Praça de Alimentação de repente o Vereador Jorge poderia pedir ao Vereador Batatinha fazer porquê de repente ele seria mais ouvido do que os vereadores daqui. O vereador Jorge voltou a falar dizendo que era o que vinha cobrando, a total falta de respeito ao Poder Legislativo da parte do Executivo e principalmente da comissão organizadora, então deixava o seu repúdio à comissão organizadora da forma que tinha conduzido a Praça de Alimentação explorando o cidadão, explorando todo aquele que tinha ido lá comprar seu alimento ou se alimentar sendo explorado em torno de quatrocentos e quinhentos por cento, quando deveria ter um limite de preços, e já que tinham vendido a praça então deveria ter um limite de custos acima do comércio local, da realidade. Na **ORDEM DO DIA** constou apenas o segundo turno de votação do Projeto de Lei do Executivo n.º 009/2024 sobre autorização ao Executivo para firmar convênios com outros Entes da Federação e com Associações Sem Fins Lucrativos para atender a interesses excepcionais decorrentes de Calamidade Pública. Colocado em discussão o Projeto não recebeu comentários e aprovado com todos os votos favoráveis passou a contar como **Lei n.º 1075/2024** - "Dispõe sobre a autorização para o Poder Executivo firmar convênios com outros entes da Federação e com associações sem fins lucrativos para atender a interesses excepcionais decorrentes de calamidade pública", e o Presidente determinou o envio ao Executivo Municipal para sanção. Iniciando a **EXPLICAÇÃO PESSOAL** o Vereador **ÉLCIO** falou que



Câmara Municipal de Inácio Martins

ESTADO DO PARANÁ



ainda sobre a discussão do projeto parceiros da escola queria fazer duas considerações sendo a primeira que o Vereador Ismael falava que felizmente estavam ainda em uma democracia, sendo isso mesmo que felizmente estavam ainda em uma democracia, pois se dependesse de um grupo que há algum tempo tinha acampado em quartéis pedindo intervenção militar, cantando o Hino Nacional para pneus, certamente não estariam vivendo essa democracia e que a democracia do governador era a base de projetos colocados em regime de urgência e a base também de bala em cima de professores. Falou que tinha sido diretor por cinco anos de uma escola em que como já tinha falado anteriormente ia ao final de semana cuidar do pátio da escola, ia no período da noite observar o prédio quando havia ameaça, observar se alguém tinha entrado lá, porque a escola era da comunidade tendo sido o diretor de uma escola que sempre tinha sido da comunidade; que tinha sido o professor PSS por muito tempo em uma escola onde apesar de ter que passar pelo processo seletivo a cada ano ou a cada dois anos sabia e tinha certeza de que teria uma remuneração adequada para a sua profissão e tinha essa garantia porque era funcionário do estado e se a remuneração não fosse de acordo tinha as condições de lutar, porque sendo funcionário do estado tinha esse direito, inclusive o direito à greve; que era professor concursado e sabia que podia na sua carreira, na medida que fosse se aperfeiçoando ter suas promoções e suas progressões; sabia que podia exercer seu espírito crítico, seu caráter crítico dentro da sala de aula e tinha esse direito porque era professor de uma escola pública; que tinha sido aluno durante toda a sua vida de uma escola pública e por isso dizia que tinha a propriedade de todo esse tempo como aluno, como professor concursado, como diretor, dizer que a escola pública era o melhor caminho; que trabalhava em uma escola que não via o desenvolvimento do aluno por números; que era uma escola que respeitava aquele aluno que tinha dificuldade e de repente não iria produzir os números que o governo queria; que fazia parte de uma escola onde alguns alunos tinham dificuldade inclusive para chegar na escola por problema do transporte, lembrando que há pouco tempo tinham apresentado um relatório do transporte terceirizado e das faltas questionando se esses alunos que passavam dias, uma semana sem vir para a escola, iriam produzir o resultado que uma empresa queria sendo muitos pontos que lhe levavam a uma garantia de que a escola pública era assim o melhor caminho e descaracterizar a escola pública insinuando que talvez essa escola pertencendo a uma empresa fosse um ponto positivo era ignorar a história da escola pública, era ignorar um passado onde talvez tinham se utilizado da escola pública e agora iria dizer não, que talvez uma empresa gerenciando seria melhor, mais uma vez deixando a sua indignação. O Vereador **GILBERTO BELLO** falou que assim como o Vereador Élcio também teria que dar mais ênfase à discussão dessa privatização falando que era ponta-grossense como todos sabiam e há trinta anos morava em Inácio Martins tendo estudado na Escola Jesus Divino Operário no Bairro Oficinas em Ponta Grossa, uma escola Franciscana, e há alguns dias atrás tinha sonhado com essa escola e sentindo saudades foi até lá encontrando a escola do mesmo jeito que era, contando que era de uma família muito pobre, pobre mesmo, filho de um pai alcoólatra e sete irmãos trabalhando em serrarias, e naquela escola teve dignidade onde aprendeu a ser esse cidadão e se considerava uma pessoa boa de coração, tendo aprendido



com as irmãs daquela escola de São Francisco de Assis, tendo sido o ensino fundamental que tinha feito lá e agora via que talvez essa qualidade de ensino que tinham, a qualidade do ensino que estava nas mãos do estado que era a garantia de merenda escolar com qualidade, garantia de uniformes, questionando o Vereador Ismael se teria esse uniforme ou se teria a merenda de qualidade; que iriam ganhar em cima desses alunos e provavelmente já estando próximo de cinquenta e seis anos não voltaria mais a estudar, mas as vezes tinha vontade de estudar, e era isso que ele preocupava. Falou que pensando sobre o Estado do Paraná era um estado de diversidades como o Brasil e separou regiões que poderiam discutir esse projeto pegando por exemplo a Região Centro Sul onde o povo era polonês e ucraniano; a Região Norte que eram nordestinos que vieram imigrantes; que indo para o Litoral já eram pessoas diferentes, que tinha a Região Metropolitana de Curitiba e teriam que discutir nessas regiões como a região dos Campos Gerais, o Norte Pioneiro, a região Centro Sul que era a daqui, regiões Oeste e Centro Oeste que eram muito fortes como o Sudoeste, o Noroeste e o Litoral, tantos lugares que poderiam levar meses para se discutir um projeto desse porte o que seria muito importante porque a escola pública requeria a dignidade e se tinha dignidade era o que tinha sido lá naquela escola onde tinha sido acolhido, aprendido naquele ensino fundamental, depois fazendo o ensino médio aqui em Inácio Martins, então por isso ficava preocupado e assim queria deixar mais esse destaque. O Vereador **ISMAEL** falou novamente sobre a obra das calçadas no Bairro Curtume, obras que estavam acontecendo e acreditava que iria terminar essa melhoria inclusive antes do tempo o que iria trazer segurança para os moradores daquela localidade e não poderia deixar de agradecer, como na sua fala anterior não tinha se atentado a isso, ao Deputado Sandro Alex pela viabilização desse recurso que iria trazer esse importante resultado e segurança para as pessoas que moravam naquele bairro. Tendo sido citado pelos vereadores disse que era isso mesmo, que defendia os comentários, a opinião e o respeito de ambas as ideias, inclusive estando na Constituição garantido isso, quanto a ida aos quartéis colocar o seu posicionamento, tudo isso estava permitido dentro da Constituição, então não tinha feito nada além do que lhe garantia a lei porque ainda estavam na democracia e isso lhe resguardava, então graças a Deus por isso estavam colocando para ver como uma acalorada decisão como essa voltando a falar que não era dessa maneira que esse projeto deveria tramitar, concordando com os vereadores que não era e deveria ser mais discutido; que tinha a sua opinião e acreditava que tantas outras pessoas também tinham uma opinião parecida, como tinham as pessoas que se opunham a essa opinião, e isso fazia parte, isso era o Estado Democrático de Direito, cada um ter a oportunidade de colocar a sua opinião e ser respeitado por isso; que era simples e claro que eventualmente em algumas situações poderiam divergir, em outras situações poderiam ter o mesmo pensamento, mas enfim era para isso que servia a Democracia. Agradeceu mais uma vez e parabenizou também o Deputado Sandro Alex pela viabilização desse recurso e tantos outros recursos que tinham vindo e ainda estavam por vir para o município e também aos demais deputados que estiveram presentes como o Deputado Estacho, o qual soube que esteve presente, e todas as demais autoridades que estiveram presentes, representavam o



Câmara Municipal de Inácio Martins

ESTADO DO PARANÁ

144

município e também tinham viabilizado recursos para melhorias, e como tinha falado o Vereador Bello fechava com chave de ouro essa gestão do Prefeito Benato, parabenizando a administração em geral e todos os envolvidos. O Vereador **JORGE** disse que queria contribuir mais um pouco falando que achava que a privatização sempre seria prejuízo, pois se tinha uma empresa interessada na privatização de algo que era público estava interessada em ganhar dinheiro e não em qualidade, e precisava contribuir com isso porque era a sua opinião, seu ponto de vista, e ficava triste quando era atropelado, nas escuras, um projeto de lei nessa proporção para ser votado às escuras sem o mínimo de transparência e sem o mínimo de respeito com os educadores, com a população, voltando a repetir que deveria ter acontecido uma audiência pública, mas enfim o governador estava fazendo assim, já tinha feito assim e sucateado a Copel aproveitando-se de uma situação e privatizando porque era sucata e sabiam de muita má qualidade, péssima, no que dizia respeito à COPEL que depois de ter sido terceirizada eram muitas faltas e quedas de energia que até os vereadores aqui reclamavam, a população reclamava, empresários como o Vereador Dimas até tinham feito um abaixo-assinado e encaminhado para COPEL, como outros vários empresários, então tinha sucateado sendo já um erro, uma falha, questionando se não iria sucatear as escolas que no momento seriam algumas, mas em alguns dias seriam todas e depois de aprovado deveria vir goela abaixo e a população e os educadores teriam que engolir. Quanto a festa repetiu que parabenizava a festa dos produtores reafirmando seu repúdio à organização que deveria ter dado apoio ao comércio local, dando oportunidade ao comércio local de estar presente na Festa do Pinhão questionando quantos pais de famílias não puderam levar seus filhos lá por causa dos valores absurdos cobrados em um lanche, num simples espetinho que no comércio local custava quatro reais e lá estava custando vinte ou vinte e cinco reais, que em sua opinião tinha sido tirado o dinheiro da população, tirado o dinheiro do comércio local e levado para outro estado, por isso manifestava o seu repúdio e queria dizer à população martinense que estaria lutando para que o comércio local tivesse incentivo e apoio para que na hora da festa tivessem oportunidade de ir apresentar e fazer a Praça de Alimentação da população. Mais uma vez frisou a agricultura familiar parabenizando todos os participantes, todas as comunidades, dizendo que estavam precisando de estradas e agora que já tinha passado a festa já dava para o Executivo começar a pensar em recuperar as estradas municipais; que a festa já tinha passado e deviam começar a atender os produtores rurais, pensar em atender porque estava difícil a situação, cada dia mais precária a situação, cada dia mais ruim porque toda semana estava cobrando e não iria parar de cobrar enquanto não visse movimentação sendo o que falava, que estavam aqui para criticar mas também para ajudar, e se não tivesse dinheiro tinham seus representantes, seus deputados como o Deputado Hussein Bakri que já tinha mandado muito dinheiro, muito recurso para a manutenção de estradas, e se não tivesse dinheiro iria atrás dos deputados como o Deputado Vermelho, o Deputado Mateus Vermelho e a Deputada Mara Lima e conseguiria recursos. O Vereador **JÚLIO** reforçou a fala que tinha feito durante a Tribuna em aparte à fala do Vereador Jorge dizendo que concordava com a preocupação e via também por esse lado, de pensarem mais nas pessoas em relação à Praça de Alimentação, pensarem



Câmara Municipal de Inácio Martins

ESTADO DO PARANÁ

145

também numa alternativa para as pessoas que não tinham condições muitas vezes de frequentar um evento como esse e também explicar sobre o vereador que tinha lhes representado pela segunda vez porque não tinha explicado ali no momento, sendo um vereador importado de Irati que pela segunda vez lhes representava, falando só a título mesmo de informação. Para finalizar registrou a vinda do Deputado Federal Rodrigo Estacho, o qual representava, e apesar de não concordar muitas vezes com algumas coisas da atual gestão o deputado tinha vindo em respeito à confiança que os eleitores tinham depositado no mesmo, não só nessa última eleição como também na primeira eleição e desde que o deputado tinha sido eleito esteve presente em todas as festas do pinhão, e nessa não tinha sido diferente quando tinha chegado na hora do almoço junto com o mesmo e tinha saído por volta das seis horas da tarde, tamanha tinha sido a repercussão da sua vinda ali com muitas pessoas querendo tirar fotos e gravar vídeos com o deputado, principalmente crianças, que assistiam e gostavam do trabalho do personagem que o deputado fazia e como tinha ficado conhecido, então o deputado tinha vindo em respeito ao cidadão martinense, em respeito e retribuição à confiança que a população já tinha depositado nele em duas eleições sendo um deputado que vinha trazendo bastante recursos e inclusive nesse ano o recurso que tinha acabado de ser empenhado pelo Executivo no valor de seiscentos mil reais, então fazia esse registro também já bem lembrado pelo Vereador Ismael da vinda do Deputado Federal aqui. O Vereador **MARINO KUTIANSKI** também deixou registrado que esteve na Festa do Pinhão no final de semana onde esteve no sábado e também no domingo participando e conversando com a população onde viu o quanto era importante a união de todos ali presentes e também para trocarem um dedo de prosa onde as pessoas se reuniram e estavam ali além de estar participando das olimpíadas também tendo o seu momento de lazer. Parabenizou toda a equipe da organização da festa que inclusive estava muito bonita onde teve a participação de vários municípios da região e também de fora do Estado do Paraná, e disse que também queria relatar uma divisão de estrutura aos vereadores e ao público que acompanhava, falando da divisão de estrutura porque tinha acompanhado uma grande estrutura que tinha próximo ao Centro de Eventos, muito bonita, muito aconchegante, uma estrutura de primeiro mundo, mas o intuito da festa era a agricultura familiar, a Festa do Pinhão, e os atores principais eram os agricultores locais, falando da divisão de estrutura porque os agricultores tinham recebido para alimentação durante os dois dias de vinte a vinte e cinco quilos de carne, mas enfim tinham recebido esta carne para fazer o churrasco, o seu alimento e que simplesmente se virassem, questionando qual estrutura esses agricultores tinham na Festa do Pinhão não tendo uma barraca para se protegerem, como a falta de banheiros, enfim queria deixar registrado essa festa muito importante que precisava melhorar cada vez mais, mas precisavam pensar nos atores principais, os atores principais que eram os agricultores, desde uma premiação onde teve mais de vinte comunidades das quais parabenizou a comunidade do Bom Retiro como a grande campeã, a comunidade do Matão que tinha ficado em segundo lugar, a comunidade do Rio Pequeno em terceiro lugar e a todas as comunidades que ali estiveram participando dizendo que a premiação para as comunidades tinha chegado só até o terceiro lugar não sendo pelo prêmio, mas talvez como um incentivo, perguntando



qual o incentivo os agricultores tiveram se na hora de fazerem o seu churrasco era um simples buraco no chão, mas o local apropriado para lavar as próprias mãos na hora de fazer alimento não tinha e viam mulheres no parque se batendo para ir a um banheiro, questionando se não seria importante entrarem em uma discussão se referindo nesse momento ao Vereador Jorge, mas que essa discussão talvez não chegasse até os vereadores para fazerem parte de uma discussão, e enfim parabenizava a todos que tinham participado da Festa do Pinhão, pela organização que tinha sido uma festa muito bonita, muita gente participando, mas queria deixar relatado a questão dos principais atores que eram os agricultores familiares, as comunidades que precisavam de uma estrutura melhor, e esperava que nas próximas festas esses atores principais tivessem uma estrutura melhor também, sendo isso que esperavam. Encerrando, o Vereador **LAURICI** também deixou relatado a sua participação na Festa do Pinhão durante os três dias, onde esteve na sexta-feira no período da tarde e no sábado também no período da tarde e à noite mais precisamente, e ainda no domingo por três ou quatro vezes durante o dia em que ficava um pouco e voltava para casa, e assim tinha participado dizendo que tinha feito parte junto com o Vereador Edmundo participando da entrega da premiação para as comunidades e como os colegas já tinham relatado queria deixar os parabéns a todas as vinte e duas comunidades participantes ressaltando também a grandiosidade da festa e a organização, muito bem colocada pelos vereadores, assim como também colocado pelo Vereador Marino a respeito da estrutura para as comunidades que tinham vindo para a festa, o que não era uma crítica ou talvez até uma crítica construtiva, se dirigindo ao Vereador Ismael neste momento falando que no próximo ano com certeza aconteceria novamente a festa e caberia também inclusive aos vereadores fazer parte de um processo, talvez até de conversação junto aos seus deputados, para que conseguissem de repente mais recursos para que fossem construídas estruturas ao lado oposto do parque onde ficavam as comunidades com suas barracas, onde faziam ali os seus alimentos como já tinha citado o Vereador Marino, muito bem colocado em sua fala, e nesse sentido também queria deixar essa discussão para a próxima festa sabendo que, como já tinha citado o Vereador Ismael por mais que lutassem para que as coisas saíssem perfeitamente sempre uma coisa ou outra acontecia e tinha que servir de aprendizado para as próximas organizações. Nada mais havendo encerrou-se a presente Sessão ficando convocada a próxima Sessão Ordinária para o dia dez de junho, próxima segunda-feira, no horário regimental, ficando lavrada a presente Ata que após lida, achada de conformidade e aprovada, segue assinada pelos vereadores presentes.

Handwritten signatures in blue ink:
Jair
Elaio Winkler
João Prestes
Gadilho
Silvestre Belb de Silva
Maurício
Bispo